

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 14/Jul



cntv@cntv.org.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3009- Ano 2023



RIO GRANDE DO NORTE

A luta por melhores condições de trabalho é uma batalha constante do nosso sindicato

Luta do Sindsecur garante melhores condições de trabalho nos postos de serviço da Neoenergia.



Por isso, no último dia 07 de julho, após fiscalizações nos postos de serviço representantes do Sindsecur notificaram o grupo Neoenergia e a empresa Proteg sobre as condições de trabalho dos vigilantes. Em diversos locais de trabalho não havia banheiros químicos nem água potável para os trabalhadores.

Após a notificação do nosso sindicato a empresa e a contratante tomaram as medidas cabíveis para solucionar os referidos problemas.

posto da cidade de Acari não foi realizada a instalação dos banheiros químicos devido a desmobilização da subestação no local no último dia 12 de julho.

A direção da nossa entidade tem organizado inúmeras atividades para cobrar das empresas e dos contratantes melhores condições de trabalho para nossa categoria.

Junte-se a nós e venha fazer parte da luta por respeito e valorização profissional!

De acordo com a empresa somente no

FONTE: SINDSECUR RN

Terceirização é ‘irmã gêmea do trabalho análogo à escravidão’, afirma Luiz Marinho

Ministro participou de assinatura de “pacto” pelo trabalho decente no setor de café no Espírito Santo. E insistiu em mudanças na legislação por meio do entendimento



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Durante o lançamento de um “pacto” pelo trabalho decente nas lavouras de café do Espírito Santo, nesta segunda-feira (10), o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, reforçou a necessidade de revisão da legislação trabalhista. Segundo ele, a “reforma” implementada em 2017 trouxe insegurança jurídica ao país. Mas o ministro insistiu na necessidade de mudanças por meio de acordos entre as partes.

“Estamos dialogando, estamos chamando para o entendimento, estamos pedindo ajuda nesse processo. Se com tudo isso alguém desprezar (a legislação), precisa ter o rigor, a mão forte do Estado”, disse Marinho. Ele afirmou que o pacto firmado hoje em Vitória busca disseminar “bom senso” para erradicar a prática do trabalho análogo à escravidão. O ministro informou que apenas neste ano foram resgatados 1.641 pessoas, um recorde para o período, sendo 55 no Espírito Santo. “Todos no café.”

Boas práticas

Marinho também fez referência ao governo anterior, que costuma chamar de período “das trevas”. E afirmou que o país, agora em “reconstrução”, ainda é vítima de um período “catastrófico” e “nebuloso”. “Queremos estimular boas práticas. Precisamos olhar para frente, para construir entendimentos sólidos, para não voltar de novo ao retrocesso.”

Na possível revisão de temas trabalhistas, Marinho citou a questão da terceirização,

que antes era restrita a atividades-meio e foi ampliada – também a partir de 2017 – para todas as atividades. Para o ministro, terceirização, como está hoje, “é irmã gêmea do trabalho análogo à escravidão”. Assim, acrescentou, “é preciso modernizar, mas é preciso valorizar o trabalho”. Ele lembrou ainda que o Brasil já alvo de denúncias na Organização Internacional do Trabalho (OIT) devido à precarização.

Relação responsável

“Queremos construir uma relação do trabalho responsável, onde a tecnologia não esteja somente a serviço da exploração, mas em benefício do conjunto da sociedade”, prosseguiu Marinho, citando o exemplo do trabalho por aplicativos. Assim, é preciso “também valorizar aquele trabalhador e trabalhadora que tem a responsabilidade de fazer aquela mercadoria chegar”. Sobre o pacto firmado hoje, o ministro disse que a ideia é atingir outras culturas. Por isso, o MTE começou a “mapear” atividades econômicas em cada estado.

Um mês atrás, Marinho esteve em Belo Horizonte, para assinatura de acordo semelhante, também no setor de café. A colheita naquele estado se estende até outubro, um período de muitas contratações. A preocupação é garantir que isso seja feito com a devida proteção social no campo. Minas é o maior produtor de café do país. Neste ano, a colheita deve corresponder a pouco mais da metade da safra nacional..

FONTE: CUT - Escrito por: Luiz Carvalho

FGTS deverá distribuir R\$ 12,7 bilhões de lucro aos trabalhadores em agosto

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) decidirá, no dia 25 de julho, o valor total da distribuição do resultado do lucro obtido pelo fundo no ano de 2022, que será pago até o dia 31 de agosto deste ano.

O total dos lucros no ano passado foi de cerca de R\$ 12,8 bilhões. A expectativa é de que ao menos 99% desse valor (R\$ 12,7 bilhões) sejam pagos aos trabalhadores e trabalhadoras que tinham contas individuais ativas ou inativas com saldo em 31 de dezembro de 2022.

No entanto, há outra possibilidade que é a divisão do valor total seja paga de forma parcelada. Mas, o trabalhador não poderá sacar este valor, apenas se for dispensado sem justa causa e comprar um imóvel, entre outras possibilidades. Isso porque o dinheiro é depositado diretamente na conta de FGTS. Veja abaixo quem tem direito e como receber.

Em 2022 o lucro do fundo apresentou uma queda de 3,7% em relação ao ano de 2021, que foi de R\$ 13,3 bilhões. De acordo com o balanço do Conselho Curador do FGTS, o resultado se deu pelo aumento de provisão com perdas, que aumentou 147% de um ano para outro.

Parte dos recursos do FGTS foram usados no Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), criado pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) para cobrir eventuais inadimplências de operações financeiras relacionadas ao microcrédito na Caixa Federal, programa lançado pelo então presidente do banco, o bolsonarista Pedro Guimarães e suspenso pela atual presidente, Rita Serrano.

O programa permitia empréstimos inclusive de negativados, por meio do Sim Digital, com a garantia dos aportes de recursos do FGTS.

Até o encerramento das operações de microcrédito, o nível de inadimplência havia chegado a 80%. Cerca de R\$ 3 bilhões saíram do FGTS e foram aportados no FGM para cobrir esse prejuízo. A devolução dos recursos já foi solicitada pelo Conselho Curador do FGTS à Caixa Federal, no mês passado.

“Vamos restituir os saldos líquidos do Fundo Garantidor, assegurando todos os compromissos de cobertura contratual das garantias”, disse o secretário de Proteção ao Trabalhador do MTE, Carlos Augusto Gonçalves Jr.

Ele lembrou que o programa foi criado por Medida Provisória de março de 2022,

depois convertida em lei, e o fundo apenas obedeceu o repasse.

“Apesar da Caixa ter parado essas operações, a restituição é uma forma de impedir que o fundo venha garantir novas operações que sejam realizadas”, disse o secretário.

Veja quem terá direito ao lucro do FGTS:

- Quem tem saldo na conta até 31 de dezembro de 2022

- Quem sacou depois desta data também terá direito ao valor a partir do saldo que tinha até 31 de dezembro de 2022

- Quem sacou o FGTS antes de 31 de dezembro de 2022, em qualquer dia e mês do ano passado, não terá direito a receber a divisão de lucros.

O trabalhador pode verificar o saldo do FGTS acessando o aplicativo FGTS, disponível para os telefones com sistema Android e iOS. Também é possível consultar o extrato do fundo no site da Caixa Econômica Federal.

Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a qualquer agência da Caixa pedir o extrato no balcão de atendimento.

O banco também envia o extrato do FGTS a cada dois meses para o endereço cadastrado na agência. Quem mudou de residência deve procurar uma agência da Caixa ou ligar para o número 0800-726-0101 e informar o novo endereço.

Preciso fazer alguma coisa para receber o dinheiro?

Não. O valor será depositado diretamente na conta do FGTS.

Realizei saque – aniversário e/ou emergencial, tenho direito a parte do lucro?

Quem sacou uma parte do Fundo de Garantia, seja o saque emergencial ou o saque-aniversário receberá o índice de distribuição sobre o saldo que restou em 31 de dezembro de 2021.

Pedi demissão, tenho direito ao FGTS?

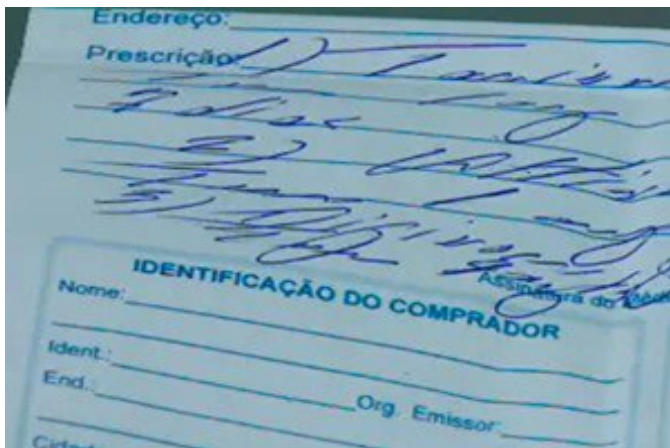
O trabalhador que pediu demissão e que está com a conta inativa há três anos – ou sejam sem cair nenhum depósito na conta –, por estar desempregado ou abriu um negócio próprio, tem direito a sacar o Fundo e receber a distribuição de dividendos.

No entanto, se ele não sacou, por ter mudado de emprego, o valor da distribuição de FGTS valerá tanto para a conta do trabalho anterior como do atual, caso ele tenha saldo nas duas contas, a inativa e a ativa.

Fonte: André Accarini Rosely Rocha – CUT

INSS digitalizará atestados para facilitar leitura de letra de médicos

INSS lançará programa neste mês; ministro admitiu dificuldade para ler atestados médicos usados para obter benefícios sociais



Reprodução/TV Globo

O governo Lula lançará, neste mês, programa para digitalizar atestados médicos usados na concessão de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além de reduzir o número de fraudes, o governo busca combater um obstáculo curioso: a dificuldade em entender o que os médicos escreveram à mão.

O Atestado Médico Eletrônico começará nos próximos dias, em fase de testes. A medida vai funcionar para obter

três benefícios por incapacidade pelo INSS: auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadoria por invalidez. O médico responsável por comprovar a necessidade de afastamento do paciente do trabalho dará um atestado digital, com sua assinatura eletrônica.

Fraudes, perda do documento e dificuldade na legibilidade dos atestados foram os três principais motivos citados pelo Ministério da Previdência na construção do programa. Com o novo projeto, o governo espera diminuir o tempo de espera para os benefícios e até dispensar perícias presenciais.

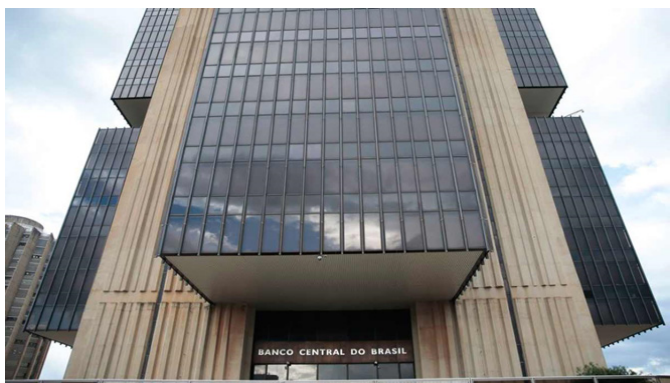
O ministro da Previdência, Carlos Lupi, já admitiu que um a cada três atestados médicos recebidos pelo INSS é ilegível.

Em maio, Lupi disse à Radio Nacional que “30% das pessoas que recebem atestado médico para poder retirar licença-saúde, o meu administrativo não consegue ler, porque a letra de médico, com todo o respeito, tem uma dificuldade pior que a minha”.

FONTE: METROPOLES - Eduardo Barretto

Juros altos e fechamento de agências garantiram lucros aos bancos em 2022

Juros altos e fechamento de agências garantiram lucros aos bancos em 2022



A manutenção de uma taxa básica de juros elevada por parte do Banco Central (a Selic, a 13,75% a.a) tem permitido aos bancos auferirem grandes lucros, que ganham por diversas de suas contas. Todavia, o

endividamento e a inadimplência das famílias brasileiras bateram recordes nos últimos meses, prejudicando a economia do país. E, mesmo com a alta da inadimplência, os ganhos com juros altos garantiram resultados positivos e não desprezíveis para os bancos, apesar dos provisionamentos extraordinários que fizeram em resposta ao risco de um grande prejuízo advindo do “Caso Americanas”.

Ademais, os bancos seguem reduzindo o número de bancários, substituindo-os por outros profissionais; fechando agências tradicionais e optando por formatos menores, com menos pessoas no atendimento, sempre visando menos custos e mais lucros. A persistente política do BC

levou o país a ter a maior taxa juros do planeta, fazendo com que as demais taxas aplicadas pelos bancos sejam bem maiores. Os juros do rotativo do cartão de crédito para pessoa física, por exemplo, chegaram a 430% a.a. em 03/2023. Este cenário dificulta a retomada do crescimento da economia.

Os bancos ganham com a Selic elevada nos juros das operações de crédito, no rendimento dos títulos públicos, ganham também sobre os recursos retidos no BC. Da dívida pública, as instituições financeiras detêm cerca de 30% do total e, só em 2022, o governo pagou mais de R\$ 600 bi em juros.

Os recursos de suas carteiras de crédito se direcionam, para as linhas de menor risco, por exemplo, o imobiliário e o consignado, uma vez que os bancos brasileiros são, notadamente, instituições conservadoras com grande aversão ao risco. Mas, ainda assim, consequência da manutenção de juros num patamar tão elevado é o endividamento de grande parte das famílias brasileiras, levando-as a não conseguirem cumprir seus compromissos. Em função da alta da inadimplência, os bancos já vinham elevando seus provisionamentos para fazer frente ao risco de futuros calotes, mas, em 01/2023, uma das maiores empresas do varejo brasileiro, a Americanas, divulgou Fato Relevante ao mercado, informando a detecção de inconsistências contábeis em suas demonstrações financeiras de exercícios anteriores, estimadas em cerca de R\$ 20 bi, que posteriormente se tornou um pedido de recuperação judicial por lançamentos indevidos de cerca de R\$ 40 bi, afetando diretamente os grandes bancos, pois estão entre seus principais credores. Em função desse evento específico, os cinco maiores bancos correm risco de terem perdas consideráveis: Bradesco: R\$ 4,5 bi; Santander: R\$ 3,6 bi; Itaú Unibanco: R\$ 2,7 bi; BB: R\$ 1,3 bi; CEF: R\$ 501 mi.

Diante disso, as despesas com provisões para devedores duvidosos dos cinco bancos cresceram, 62,0% em doze meses, totalizando R\$ 126,7 bi. Essas movimentações responderam, pelo fato de que apenas Itaú Unibanco e BB apresentarem alta nos lucros em relação a 2021. Ainda assim, mesmo com o provisionamento extraordinário do período, os lucros dos cinco bancos, somados, atingiram o expressivo montante de R\$ 106,7 bi, com alta média de 2,5% em 12 meses. O resultado do BB cresceu expressivos 51,3%, chegando a R\$ 31,8 bi no ano. O Itaú obteve

o segundo melhor resultado com quase R\$ 30,8 bi no período e alta de 14,5% em doze meses. Os demais apresentaram queda em seus resultados. Bradesco, com lucro líquido de R\$ 20,7 bi, teve queda de 5,5%. Santander com lucro líquido de R\$ 12,9 bi e queda de 21,1% em 12 meses. A CEF, por sua vez, lucrou R\$ 9,8 bi, com redução de 43,4% no período, resultado que teria sido pior não fosse a instituição ter feito uso de créditos tributários no exercício, levando o saldo da conta de impostos e contribuições subir mais de 720%, totalizando quase R\$ 1,8 bi, amenizando os efeitos negativos da PDD. Diante desses resultados, a rentabilidade das maiores instituições financeiras do país ou o retorno sobre o patrimônio líquido seguiu o movimento dos lucros, variando entre 14,8%, (BB) e 21,2% (Santander).

Com relação ao emprego, o saldo nos balanços foi positivo em 5.280 postos de trabalho abertos no ano. Porém, não se pode afirmar quanto destes são bancários e quantos não são, tendo em vista que as holdings incluem trabalhadores de vários segmentos do ramo financeiro, tais como trabalhadores de TI, financeiros, corretores de seguros, trabalhadores de fintechs, entre outros, com os mais variados tipos de contratos.

Todavia, quando se analisa, no mesmo período, a evolução do número de bancários no país pelo Novo Cadastro de Empregados e Desempregados (Novo Caged/MTE), considerando todos os bancos (cerca de 150 instituições financeiras), o saldo observado é menor que o identificado nos balanços dos cinco bancos: 2.827 postos de trabalho bancário abertos. Isso sugere que esses bancos, realmente, estão contratando mais profissionais fora da categoria do que bancários. Os trabalhadores de TI, por exemplo, que alguns bancos já até tiraram da categoria, levando-os para o sindicato de trabalhadores desse segmento.

Menos agências

Nos últimos anos, a aposta dos bancos parece ser em novos formatos de agências, mais compactas e com menos pessoas no atendimento ao público, para o que seus gestores chamam de um atendimento personalizado e especializado, sem deixar de lado os altos investimentos nas mais diversas soluções digitais para tirar seus clientes das agências, aproveitando sua maior utilização decorrente

FONTE: RBA - Por Vivian Machado

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Jacqueline Barbosa

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF